



## 2012 FOI UM ANO ESPECIAL

Conquistamos 5 novos contratos de concessão e de PPP totalizando 18 operações em cinco estados



Nossa população atendida alcançou 6,5 milhões de brasileiros

Nossa receita líquida cresceu 86%



Nosso EBITDA foi 280% maior que em 2011

Investimos mais de R\$ 200 milhões em nossas operações

Nosso backlog em 2012 passou de 7 para 20 bilhões de reais





**Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2012, 2011 e 2010 - (Em milhares de Reais)**

Ativo	Nota	Consolidado			Controladora		
		2012	2011	2010	2012	2011	2010
<b>Circulante</b>							
Caixa e equivalentes de caixa	8	16.226	4.796	67.989	449	1.463	6.181
Outros investimentos	9	85.564	-	-	9.617	-	-
Contas a receber e outros recebíveis	10	102.346	76.583	50.090	5.876	188	88
Estoques		2.908	505	274	-	-	-
Impostos e contribuições a recuperar		9.612	8.720	6.189	2.264	2.406	2.275
Despesas antecipadas		1.050	415	383	2	9	9
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>217.706</b>	<b>91.019</b>	<b>124.925</b>	<b>18.208</b>	<b>4.066</b>	<b>8.553</b>
<b>Não circulante</b>							
<b>Realizável a longo prazo</b>							
Contas a receber e outros recebíveis	10	416.243	374.436	318.516	15.266	1.203	6.557
Depósitos judiciais		1.441	566	401	-	-	-
Impostos e contribuições a recuperar		23.717	17.530	14.433	-	-	-
Ativo fiscal diferido	11	27.165	36.675	8.418	19.816	16.591	1.366
<b>Investimentos</b>	12.a	-	-	-	195.676	140.364	114.507
<b>Imobilizado</b>	13	9.717	5.239	5.018	215	534	1.637
<b>Intangível</b>	14	354.836	133.384	112.599	-	-	57
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>833.119</b>	<b>567.830</b>	<b>459.385</b>	<b>230.973</b>	<b>158.692</b>	<b>124.124</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>1.050.825</b>	<b>658.849</b>	<b>584.310</b>	<b>249.181</b>	<b>162.758</b>	<b>132.677</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Demonstrações de resultados**

**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012, 2011 e 2010 - (Em milhares de Reais)**

	Nota	Consolidado			Controladora		
		2012	2011	2010	2012	2011	2010
<b>Receita operacional líquida</b>	22	355.209	191.365	179.126	10.334	2.671	2.133
<b>Custo dos serviços prestados</b>	23	(249.695)	(135.306)	(131.550)	(2.384)	(1)	(2.325)
<b>Lucro bruto</b>		<b>105.514</b>	<b>56.059</b>	<b>47.576</b>	<b>7.950</b>	<b>2.670</b>	<b>(192)</b>
<b>Despesas operacionais</b>							
Comerciais	23	(13.953)	(5.562)	(2.527)	-	-	(188)
Administrativas e gerais	23	(74.593)	(62.498)	(50.381)	(15.985)	(1.280)	(26.417)
Outras receitas (despesas)		(147)	(1.524)	119	(99)	(1.334)	(17)
Resultado de equivalência patrimonial	12	-	-	-	(11.343)	(11.442)	11.114
<b>Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos</b>		<b>16.821</b>	<b>(13.525)</b>	<b>(5.213)</b>	<b>(19.477)</b>	<b>(11.386)</b>	<b>(15.700)</b>
Receitas financeiras	24	38.524	38.525	18.072	3.198	2.926	607
Despesas financeiras	24	(51.123)	(43.958)	(25.429)	(339)	(5.645)	(4.533)
<b>Receita (despesas) financeiras líquidas</b>	24	<b>(12.599)</b>	<b>(5.433)</b>	<b>(7.357)</b>	<b>2.859</b>	<b>(2.719)</b>	<b>(3.926)</b>
<b>Resultado antes dos impostos</b>		<b>4.222</b>	<b>(18.958)</b>	<b>(12.570)</b>	<b>(16.618)</b>	<b>(14.105)</b>	<b>(19.626)</b>
Imposto de renda e contribuição social corrente	11	(1.675)	(833)	(38)	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferido	11	(14.935)	21.682	(6.470)	2.660	15.225	(119)
<b>Resultado do exercício</b>		<b>(12.388)</b>	<b>1.891</b>	<b>(19.078)</b>	<b>(13.958)</b>	<b>1.120</b>	<b>(19.745)</b>
<b>Resultado atribuível aos:</b>							
Acionistas controladores		(13.958)	1.120	(19.745)	(13.958)	1.120	(19.745)
Acionistas não controladores		1.570	771	667	-	-	-
<b>Resultado do exercício</b>		<b>(12.388)</b>	<b>1.891</b>	<b>(19.078)</b>	<b>(13.958)</b>	<b>1.120</b>	<b>(19.745)</b>
<b>Resultado por ação - básico e diluído (em Reais)</b>					<b>(0,23)</b>	<b>0,03</b>	<b>(0,48)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Demonstrações de resultados abrangentes**

**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012, 2011 e 2010 - (Em milhares de Reais)**

	Nota	Consolidado			Controladora		
		2012	2011	2010	2012	2011	2010
<b>Resultado do exercício antes da participação dos acionistas não controladores</b>		<b>(12.388)</b>	<b>1.891</b>	<b>(19.078)</b>	<b>(13.958)</b>	<b>1.120</b>	<b>(19.745)</b>
<b>Resultado abrangente total</b>		<b>(12.388)</b>	<b>1.891</b>	<b>(19.078)</b>	<b>(13.958)</b>	<b>1.120</b>	<b>(19.745)</b>
<b>Resultado abrangente atribuível aos:</b>							
Acionistas controladores		(13.958)	1.120	(19.745)	(13.958)	1.120	(19.745)
Acionistas não controladores		1.570	771	667	-	-	-
<b>Resultado abrangente total</b>		<b>(12.388)</b>	<b>1.891</b>	<b>(19.078)</b>	<b>(13.958)</b>	<b>1.120</b>	<b>(19.745)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Demonstrações do valor adicionado**

**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012, 2011 e 2010 - (Em milhares de Reais)**

	Nota	Consolidado			Controladora		
		2012	2011	2010	2012	2011	2010
<b>Receitas</b>							
Serviços prestados		391.116	214.444	199.520	12.323	2.878	2.495
Provisão p/ créditos de liquidação duvidosa		(3.441)	(1.323)	(1.494)	-	-	-
<b>387.675</b>		<b>213.121</b>	<b>198.026</b>	<b>12.323</b>	<b>2.878</b>	<b>2.495</b>	
<b>Insumos adquiridos de terceiros (inclui PIS e COFINS)</b>							
Custos dos serviços vendidos		220.598	117.170	113.700	-	-	-
<b>220.598</b>		<b>117.170</b>	<b>113.700</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	
<b>Materiais, energia, serviços de terceiros e outros</b>							
		54.532	42.856	43.025	8.521	2.386	15.248
<b>54.532</b>		<b>42.856</b>	<b>43.025</b>	<b>8.521</b>	<b>2.386</b>	<b>15.248</b>	
<b>Valor adicionado bruto</b>		<b>112.545</b>	<b>53.095</b>	<b>41.301</b>	<b>3.802</b>	<b>492</b>	<b>(12.753)</b>
<b>Depreciação e amortização</b>		<b>12.102</b>	<b>9.683</b>	<b>4.594</b>	<b>174</b>	<b>198</b>	<b>255</b>
<b>Valor adicionado líquido gerado pela Companhia</b>		<b>100.443</b>	<b>43.412</b>	<b>36.707</b>	<b>3.628</b>	<b>294</b>	<b>(13.008)</b>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>							
Resultado de equivalência patrimonial		-	-	-	(11.343)	(11.442)	11.114
Receita Financeiras		38.524	38.525	18.072	3.198	2.926	607
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>		<b>138.967</b>	<b>81.937</b>	<b>54.779</b>	<b>(4.517)</b>	<b>(8.222)</b>	<b>(1.287)</b>
<b>Pessoal</b>		<b>58.579</b>	<b>38.496</b>	<b>26.586</b>	<b>8.518</b>	<b>164</b>	<b>13.270</b>
Remuneração direta		47.166	32.368	20.742	7.828	271	11.602
Benefícios		8.306	4.816	4.607	502	(110)	1.123
FGTS		3.107	1.312	1.237	188	3	545
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>		<b>40.497</b>	<b>(2.896)</b>	<b>20.948</b>	<b>18</b>	<b>(15.151)</b>	<b>(75)</b>
Federais		39.035	(3.116)	20.760	(671)	(15.295)	(199)
Estaduais		-	-	-	-	-	-
Municipais		1.462	220	188	689	144	124
<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>		<b>52.279</b>	<b>44.446</b>	<b>26.323</b>	<b>905</b>	<b>5.645</b>	<b>5.263</b>
Juros		51.123	43.958	25.429	339	5.645	4.533
Aluguéis		1.156	488	894	566	-	730
Outras		-	-	-	-	-	-
<b>Remuneração de capitais próprios</b>		<b>(12.388)</b>	<b>1.891</b>	<b>(19.078)</b>	<b>(13.958)</b>	<b>1.120</b>	<b>(19.745)</b>
Lucro (Prejuízo) do exercício		(13.958)	1.120	(19.745)	(13.958)	1.120	(19.745)
Participação dos não-controladores nos prejuízos		1.570	771	667	-	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Composição do Conselho de Administração**

Diretoria:	Conselheiros:	
Mário de Queiroz Galvão	Yves Besse	Francisco de Queiroz Maia Junior
Otávio Ferreira da Silveira	Mário de Queiroz Galvão	Luiz Antonio Souto Gonçalves
Edison Martins	Eduardo de Queiroz Galvão	Luiz Inacio Senos Dantas
	José Rubens Goulart Pereira	

Contador: Emídio Márcio Macedo da Rocha - CRC/SP nº 1 SP157889

**Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras**

Aos Conselheiros e Acionistas da **Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental**. São Paulo - São Paulo

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

**Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras:** A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB*, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

**Responsabilidade dos auditores independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras são livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos se-

onados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais:** Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

**Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas:** Em nossa opinião as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Companhia de Águas do Brasil - CAB ambiental em 31 de dezembro de 2012, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as

Passivo	Nota	Consolidado			Controladora		
		2012	2011	2010	2012	2011	2010
Fornecedores e outras contas a pagar	15	26.868	20.355	22.596	1.906	219	3.252
Empréstimos e financiamentos	16	359.467	110.459	37.562	-	278	271
Provisões e encargos trabalhistas		8.375	4.734	4.211	1.189	372	1.169
Obrigações fiscais	19	9.146	2.065	2.053	400	215	416
Imposto de renda e contribuição social a pagar		69	117	94	-	-	33
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>403.925</b>	<b>137.730</b>	<b>66.516</b>	<b>3.495</b>	<b>1.084</b>	<b>5.141</b>
Fornecedores e outras contas a pagar	15	1.150	2.934	5.689	1.634	-	-
Empréstimos e financiamentos	16	335.578	324.276	335.135	6.876	13.242	2.485
Obrigações fiscais	19	41.866	39.154	32.374	-	-	-
Passivo fiscal diferido	11	26.079	21.218	14.643	-	-	-
Provisão para contingências	17	1.338	546	553	-	-	-
Provisão p/ perdas em investimentos	12.b	-	-	-	8.310	24.512	2.251
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>406.011</b>	<b>388.128</b>	<b>388.394</b>	<b>16.820</b>	<b>37.754</b>	<b>4.736</b>
<b>Patrimônio líquido</b>	21						
Capital social		282.060	163.156	158.331	282.060	163.156	158.331
Adiantamento para futuro aumento de capital		-	-	4.825	-	-	4.825
Prejuízos acumulados		(53.194)	(39.236)	(40.356)	(53.194)	(39.236)	(40.356)
<b>Patrimônio líquido atribuível aos controladores</b>		<b>228.866</b>	<b>123.920</b>	<b>122.800</b>	<b>228.866</b>	<b>123.920</b>	<b>122.800</b>
<b>Participação de não controladores</b>		<b>12.023</b>	<b>9.071</b>	<b>6.600</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>240.889</b>	<b>132.991</b>	<b>129.400</b>	<b>228.866</b>	<b>123.920</b>	<b>122.800</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>809.936</b>	<b>525.858</b>	<b>454.910</b>	<b>20.315</b>	<b>38.838</b>	<b>9.877</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>1.050.825</b>	<b>658.849</b>	<b>584.310</b>	<b>249.181</b>	<b>162.758</b>	<b>132.677</b>

**Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - controladora e consolidado**

**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012, 2011 e 2010 - (Em milhares de Reais)**

	Nota	Consolidado			Controladora		
--	------	-------------	--	--	--------------	--	--



**1. APRESENTAÇÃO**

A CAB ambiental iniciou suas atividades em julho de 2006 e, em quase seis anos de existência, alcançou a condição de uma das maiores empresas privadas de saneamento básico do país em população atendida, com benefício direto ou indireto a cerca de 6,6 milhões de pessoas.

Focada na prestação de serviços públicos de água e esgoto, por meio da operação de contratos de concessão e de parcerias público-privadas (PPPs), a CAB tem buscado se consolidar como uma referência em atendimento, inovação, modernidade de gestão, eficiência operacional e respeito aos clientes e usuários, além de manter permanente o compromisso com o meio ambiente e a qualidade de vida da população.

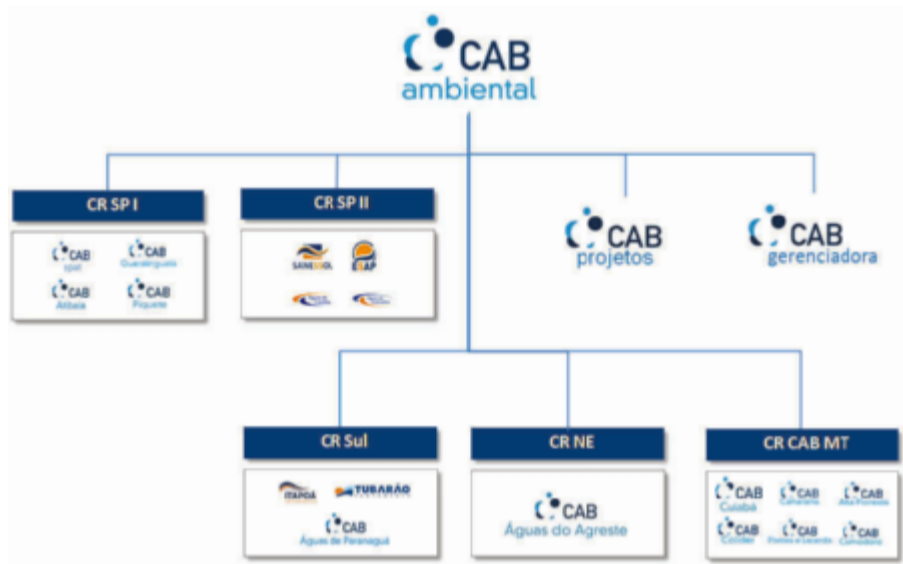
Nesse contexto, a CAB direciona a aplicação de suas estratégias para a conquista e a operação de uma ampla e diversificada carteira de contratos, baseada em concessões e em parcerias com o poder público. Faz isso por meio de atuação individual e/ou participação em consórcios e joint ventures com outros agentes privados. Com esse perfil, a empresa está capacitada a prestar serviços tanto a municípios pequenos, médios e grandes como a concessionárias públicas estaduais e municipais.

Com as conquistas de 2012, a CAB passou a deter 18 contratos de prestação de serviços no país, alcançando cinco estados. As operações da empresa estão assim distribuídas geograficamente:



A CAB desenvolveu e mantém um sistema de gestão matricial e descentralizado, em linha com as experiências e as melhores práticas internacionais. Esse modelo possibilita à organização estabelecer, implementar e supervisionar as diretrizes administrativas e operacionais em suas controladas, bem como transmitir a elas seu know-how de prestação de serviços públicos de água e esgoto, por meio de contratos onerosos de assistência técnica. O sistema também possibilita à empresa disseminar a todas as controladas (SPEs) a cultura corporativa, as diretrizes e o modelo operacional.

A CAB está organizada gerencialmente em cinco Diretorias Regionais – São Paulo I, São Paulo II, Mato Grosso, Região Sul e Região Nordeste. Pelo fato de desenvolver, em âmbito local, suas atividades de concessão e de parceria público-privada, a companhia mantém cinco Centros Regionais. Cada um deles é gerido por um diretor regional e cada SPE é administrada por diretorias próprias. Elas se reportam, pelo modelo matricial, às políticas e às diretrizes da holding.



A CAB mantém-se atenta às demandas sociais existentes nos municípios atendidos por suas controladas, particularmente nos campos da saúde pública, da educação e da proteção da biodiversidade. Com seus programas comunitários, a empresa procura contribuir para a melhoria das condições de vida, a conscientização ambiental e a diminuição das enfermidades associadas a carências de saneamento básico.

Essa atuação resulta do entendimento corporativo segundo o qual a defesa da sustentabilidade não é apenas um compromisso firmado pela empresa com a sociedade, mas também um fator inseparável do seu próprio negócio, como instrumento de perenidade empresarial e de transformação da vida dos cidadãos.

Para tanto, a CAB conta com uma Política de Sustentabilidade que serve de referência para a formulação e a disseminação, entre as operações, de diretrizes e procedimentos de atuação, com o objetivo de que cada uma desenvolva atuação local consistente e alinhada com os interesses da comunidade.

Para auxiliar a gestão dos diversos programas, foi instituído o Comitê de Sustentabilidade, formado por colaboradores das controladas que, no âmbito local, contam com o apoio de multiplicadores, responsáveis pela execução das iniciativas no dia a dia.

A seguir, um resumo dos principais programas socioambientais da CAB:

- Gordura Não Cabe no Esgoto - Programa voltado à conscientização sobre o descarte correto do óleo de cozinha utilizado em bares e restaurantes.
- Portas Abertas - Crianças e adolescentes visitam estações de tratamento de água ou esgoto, recebem informações sobre os processos realizados e participam de atividades de conscientização com foco na valorização do uso racional de água.
- Reflorestamento de Nascentes - Consiste no plantio de vegetação nativa e na manutenção das áreas, com o objetivo de preservar a qualidade das nascentes dos rios. A iniciativa já é desenvolvida pelas controladas CAB Alta Floresta, CAB Colíder e CAB Pontes e Lacerda
- Água da Chuva Não é Esgoto - Programa desenvolvido pela controlada CAB Guaratinguetá que visa orientar a população sobre o correto descarte da água da chuva (por meio da realização correta da ligação de água durante a construção dos imóveis ou de correção do problema), de modo a evitar seu escoamento pela rede coletora de esgoto e a sobrecarga das estações de tratamento, o que pode causar enchentes e o retorno dos esgotos às residências.
- Curso de Encanador - Idealizado em Paranaguá, oferece à população orientação sobre como usar água de forma racional, corrigir vazamentos domésticos e evitar desperdício, diminuindo, com isso, as perdas de água e o valor das contas de consumo. Em sua primeira fase, o curso era destinado a mulheres. Recentemente, foi adaptado como curso de encanador doméstico. Em 2012, a iniciativa passou a ser oferecida também na área de atuação da CAB Cuiabá.
- Caixa Limpa - Curso gratuito sobre a importância periódica de limpeza das caixas d'água domiciliares, como forma de garantir que o insumo que sai dos reservatórios chegue às residências com a qualidade desejada. A iniciativa é realizada nas cidades de Andradina, Mirassol, Palestina e Castilho, por ocasião de seus aniversários.
- Água e Cidadania pela Vida – Em parceria com o Instituto Trata Brasil e a Pastoral da Criança, essa iniciativa da CAB Águas de Paranaguá busca conscientizar a população sobre a importância do saneamento básico, evidenciando o impacto que a ausência desse serviço gera à saúde pública, à educação e à renda das comunidades
- Água de Reuso – Iniciativa desenvolvida no âmbito das operações CAB Guaratinguetá e CAB Águas de Paranaguá que possibilita a reutilização de água não potável para atividades como rega de parques, praças e jardins públicos. Com essa ação, procura-se contribuir para a redução do consumo de um recurso natural cada vez menos abundante.

**2. DESTAQUES OPERACIONAIS**

Para a CAB ambiental, 2012 foi um ano com importantes conquistas tanto no que diz respeito à expansão dos negócios como no que se refere à gestão das operações. No ano, a empresa conquistou cinco novos contratos em quatro estados brasileiros, sendo três concessões plenas de água e esgoto – CAB Cuiabá (MT), Tubarão Saneamento e Itapoá Saneamento (SC) – e duas parcerias público-privadas – CAB Águas do Agreste, PPP de produção de água em Alagoas e CAB Atibaia, PPP de esgotamento sanitário em São Paulo. Isso elevou de 13 para 18 o número de operações de saneamento da CAB ambiental.

Foram investidos em 2012 cerca de R\$ 238 milhões em projetos de engenharia, expansões de rede, construção de novas estações de tratamento de água e esgoto, hidrometração e sistemas comerciais, o que acarretou importantes evoluções operacionais. Foi assim com o índice de perdas, as coberturas de água e esgoto e os índices de produtividade e de inadimplência. Merece destaque o aumento da cobertura esgoto de 50% para 80% na SPE Sanessol e, também, o aumento da cobertura de esgoto de 48% para 90% na SPE Águas de Andradina.

Também foram obtidos bons resultados na redução das perdas. Durante 2012, foram implementadas diversas ações que possibilitaram reduzir o nível de perdas em todas as operações e, em alguns casos, conseguiu-se alcançar patamares muito superiores ao considerado adequado pela Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (ABES), que é em torno de 25%, como é o caso da concessão ESAP, na cidade de Palestina, que atingiu 9,6%, e o da concessão CAB Comodoro, na cidade de Comodoro, que alcançou 11%.

Outro destaque importante em 2012 foi a implantação de um novo sistema de gestão comercial corporativo, em todas as concessões plenas da CAB. Dessa maneira, melhoraram os controles e a segurança da informação, padronizaram-se processos e foi ampliada a sinergia entre as operações da CAB, permitindo um ganho importante de agilidade no atendimento ao cliente.

Também merece destaque o primeiro ano da CAB Cuiabá, uma operação complexa e repleta de desafios devido ao seu porte e à necessidade enorme de manutenção no sistema existente.

Foram feitas ações de modernização e substituição de diversos equipamentos, houve melhoria no atendimento aos consumidores, com a implantação de call center com chamadas gratuitas, foi criado um website moderno e com serviços agregados e ocorreu a ampliação da rede de atendimento, com a inclusão de novos pontos para recebimento de contas em bancos, drogarias, lojas e mercados. Houve também a implantação do processo de leitura simultânea, gerando redução de custos e maior agilidade na emissão de contas.

Outra ação de grande destaque foi a implantação de um sistema georreferenciado, para cadastro e controle de redes e ativos, que permite um melhor gerenciamento de toda a rede de distribuição, por meio de localização a partir de imagens de satélite. Paralelamente a todas essas ações, também foram realizados investimentos na melhoria da rede de água e esgoto.

Com tudo isso, 2012 evidenciou a capacidade de crescimento da companhia, com a conquista de negócios de grande porte, sem perder o foco nas atividades relacionadas à busca constante por uma operação cada vez mais eficiente dos sistemas de saneamento sob sua responsabilidade.

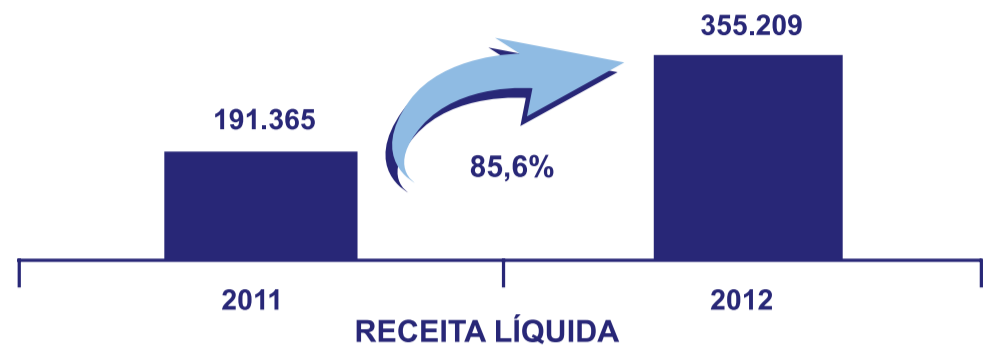
**3. DESEMPENHO ECONÔMICO - FINANCEIRO**

DRE (R\$ MIL)	2012	2011	Var. %
<b>Receita líquida</b>	<b>355.209</b>	<b>191.365</b>	<b>85,6%</b>
Custos	(249.695)	(135.306)	84,5%
<b>Lucro bruto</b>	<b>105.514</b>	<b>56.059</b>	<b>88,2%</b>
Despesas operacionais	(88.693)	(69.584)	27,5%
<b>Resultado antes das despesas financeiras líquidas e impostos</b>	<b>16.821</b>	<b>(13.525)</b>	<b>224,4%</b>
Despesas (receitas) financeiras líquidas	(12.599)	(5.422)	131,9%
<b>Lucro antes dos impostos</b>	<b>4.222</b>	<b>(18.958)</b>	<b>122,3%</b>
<b>Lucro líquido</b>	<b>(12.388)</b>	<b>1.891</b>	<b>-755,1%</b>

<b>EBITDA</b>	77.193	20.295	280,4%
Dívida Bruta	695.045	434.735	59,9%
Caixa e Disponibilidades	187.354	4.796	3806,5%
<b>Dívida Líquida</b>	<b>593.255</b>	<b>429.939</b>	<b>38,0%</b>
<b>Dívida Líquida / EBITDA (x)</b>	<b>7,7x</b>	<b>21,2x</b>	

Alinhada com seu plano de negócios e focada no alto desempenho de suas operações, a CAB teve expressivo crescimento econômico financeiro. Os principais destaques são:

**Receita Líquida** - A receita com saneamento teve uma alta expressiva, em mais de 85%, em grande parte devido à entrada da operação da CAB Cuiabá.

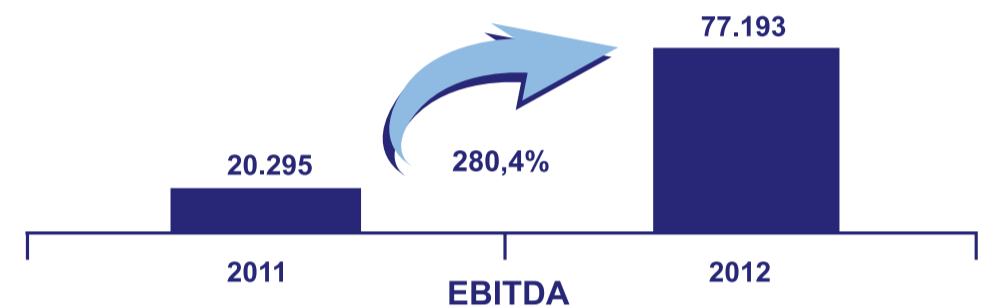


**Custos** - O aumento de 84,5% se deve essencialmente pela entrada das novas operações CAB Cuiabá, CAB Águas do Agreste, Itapoá Saneamento e Tubarão Saneamento.

**Despesas** - O aumento de 27,5% também é decorrente, principalmente, do impacto da entrada da operação das novas concessões.

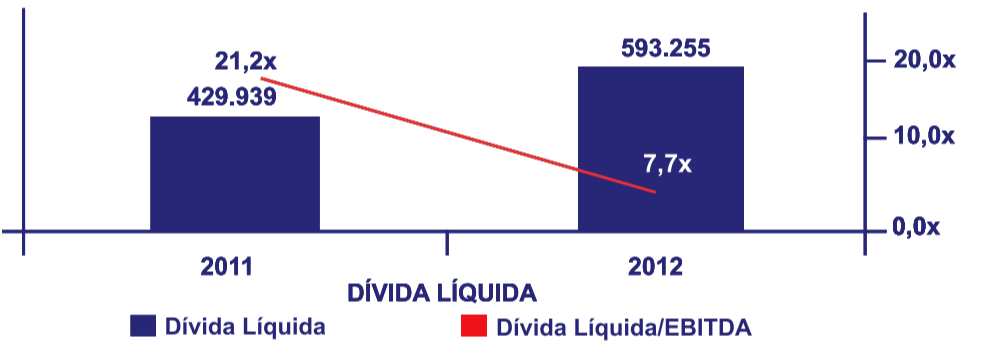
**Despesa (Receita) financeira líquida** - O aumento das despesas financeiras ocorreram em função da maior captação de dívidas para as novas operações.

**EBITDA** - Retirados os efeitos da contabilização do IFRIC 12 (que não são considerados na mensuração dos resultados dos segmentos operacionais, conforme apresentado na nota explicativa número 7 das Demonstrações Financeiras auditadas, observa-se um aumento de 280,4% do EBITDA consolidado da CAB. Esse aumento deve-se ao melhor desempenho das empresas coligadas, bem como ao da controladora. Merecem destaque o amadurecimento técnico e econômico-financeiro da CAB spat e da CAB Águas de Paranaguá e a entrada das novas operações.



**Endividamento** - Em 31 de dezembro de 2012, os empréstimos e financiamentos da CAB totalizavam R\$ 695 milhões, ante os R\$ 434,7 milhões de 31 de dezembro de 2011, evolução coerente com o aumento dos investimentos das controladas.

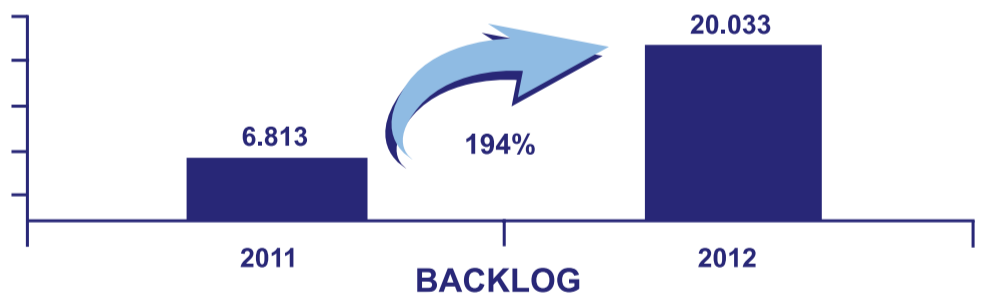
A boa evolução do EBITDA da CAB refletiu-se na queda do índice de Dívida Líquida/EBITDA, resultado de uma operação mais robusta e madura, com uma posição de caixa confortável e capaz de suportar as demandas das controladas.



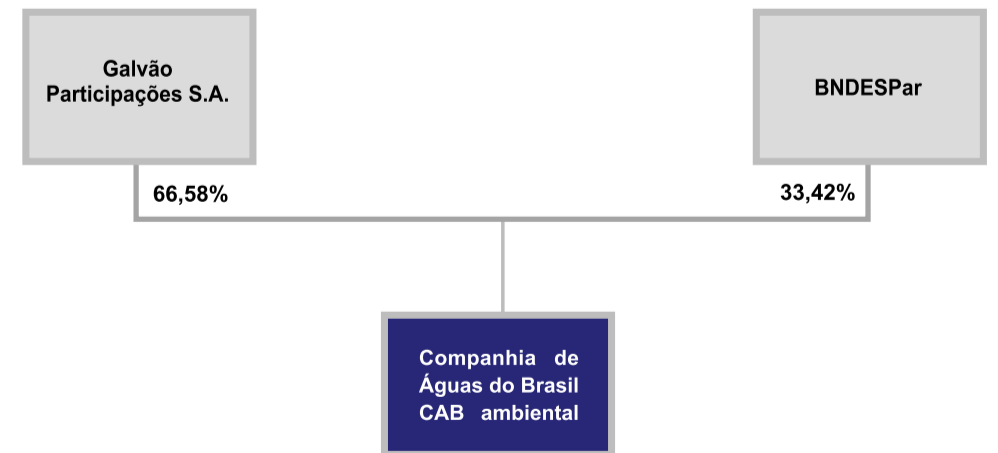
**4. DESTAQUES DE 2012**

A entrada dessas novas operações comprova a assertividade do plano comercial da companhia, que foi cumprido integralmente relação ao que havia sido proposto aos acionistas.

A evolução do backlog em 194%, na comparação com 2011, demonstra a agregação de valor que as novas operações trouxeram à CAB.



Adicionalmente, em continuidade ao modelo de expansão, a CAB teve a entrada de um grande parceiro estratégico, o BNDESPar, que adquiriu 33,42% da participação acionária, impulsionando a capacidade de investimentos da empresa. Mais do que credibilidade e valor, o braço de investimentos do BNDES qualifica o modelo de governança corporativa, com dois novos membros no Conselho de Administração, que conta ainda com quatro representantes da Galvão Participações e um membro independente.



**5. DESAFIOS 2013 - 2017**

A nossa atual carteira de negócios possui grandes perspectivas de crescimento. A maioria dos contratos da CAB ainda está em fase de maturação, o que, no saneamento, significa oportunidades reais de expansão. Excluídos os efeitos da aplicação do IFRS, a Administração estima para os próximos cinco anos multiplicar em cerca de três vezes a receita líquida e em 3,5 vezes o EBITDA da CAB, elevando a margem EBITDA do patamar atual de 31,5% para cerca de 60%. Esse crescimento resultará do retorno dos investimentos de cerca de R\$ 1,2 bilhão a serem realizados nos próximos cinco anos e também das melhorias operacionais e na gestão das operações, o que vai se traduzir em redução de custos e despesas, diminuição das perdas de água, ampliação da população atendida e maior eficiência na gestão comercial dos negócios.

As estimativas são pautadas pela experiência da CAB no setor e embasadas pelo êxito já alcançado pelas operações.

É válido ressaltar que esse crescimento poderá ser ampliado com a obtenção de novos contratos, seja por meio de licitações públicas, seja por intermédio de aquisições.

Também é importante frisar que o setor de saneamento básico passa por um momento de grandes oportunidades. Nos últimos anos, tem aumentado a conscientização da população sobre a importância do saneamento básico. Com isso, o tema passou a ser alvo de especial atenção do poder público, que reconhece o atraso do Brasil na área e tem buscado formas de fomentar o desenvolvimento do setor por meio do aumento da oferta de crédito para financiar investimentos e de uma regulamentação mais sólida.

